



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS
V.1, N.3, 2018

A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA NA TOMADA DE DECISÕES: ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

THE MANAGEMENT ACCOUNTING AS A TOOL IN DECISION MAKING: STUDY IN COMPANIES OF THE MUNICIPALITY OF JUAZEIRO DO NORTE – CE

Agláise Cícera Pereira Carneiro¹ | Juliana Coelho Andrade² | José Jonas Alves Correia³

RESUMO

Diante das mudanças vivenciadas na atualidade é indispensável o uso da Contabilidade gerencial para o crescimento organizacional, tendo em vista que é uma ferramenta voltada para administração da empresa utilizada no processo de gestão. Nesse contexto questiona-se: a Contabilidade gerencial conduz aos usuários as informações precisas para o processo decisório dentro das organizações? A pesquisa tem como objetivo verificar se a Contabilidade gerencial comunica aos usuários as informações necessárias para a tomada de decisão, apresentando conceitos e ferramentas. A metodologia adotada para a realização da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica seguida de estudo de casos buscando atingir os objetivos propostos. Os achados da pesquisa apontam que, as empresas utilizam-se das ferramentas gerenciais em busca de informações precisas para fins decisórios. Dessa forma, enfatiza-se que, a Contabilidade gerencial apresenta subsídios relevantes no processo de gestão.

PALAVRAS-CHAVE

Contabilidade gerencial. Tomada de decisão. Gestão empresarial. Empresas.

ABSTRACT

In view of the current changes, it is indispensable to use Managerial Accounting for organizational growth, considering that it is a tool for the management of the company used in the management process. In this context it is questioned: Does Managerial Accounting lead users to the precise information for decision making within organizations? The research aims to verify if the Managerial Accounting communicates to the users the necessary information for the decision making, presenting concepts and tools. The methodology adopted for the accomplishment of the research was the bibliographic research followed by case study in order to reach the proposed objectives. The research findings point out that, companies use management tools in search of precise information for decision-making purposes. In this way, it is emphasized that, Managerial Accounting presents relevant subsidies in the management process.

KEYWORDS

Management accounting. Decision making. Business management. Companies.

INTRODUÇÃO

Com a livre concorrência, característica do sistema capitalista na atualidade, as organizações se veem obrigadas a se adaptarem as novas mudanças que estão surgindo de forma rápida e constante, ou seja, os empresários estão tendo que mudar a visão do que é a contabilidade. Existem informações importantes para o crescimento de seus investimentos que podem estar passando despercebidas diante

de um cenário onde é vista apenas para fins fiscais, legislativos e trabalhistas (PASSOS, 2010).

Segundo Carpes (2002) o ambiente no qual estão inseridas as organizações, preconiza a competitividade, onde uma das vantagens é a utilização das informações gerenciais, pois durante muito tempo a contabilidade esteve associada apenas a registros de atos e fatos administrativos. Entretanto, diante de tantas transformações ocorridas, principalmente por conta da tecnologia, levaram aos usuários a reverem os seus conceitos.

Para compreender melhor a Contabilidade gerencial faz-se preciso entender o que é Contabilidade. De acordo com Osni (2010, p. 10) a Contabilidade “é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio das empresas”, ou seja, tem como objetivo estudar de forma qualitativa e quantitativa todas as variações que ocorrem nas entidades.

Já a Contabilidade gerencial, de acordo com Atkinson *et al.* (2011, p. 36), “é o processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações sobre os eventos econômicos da organização”, podendo ser definida como sendo uma ferramenta fundamental para os usuários internos da organização, passando assim a existir um melhor gerenciamento organizacional, estando voltada exclusivamente para administração da empresa. Nesse contexto, questiona-se: **A Contabilidade gerencial auxilia os usuários com informações uteis e tempestivas na condução ao processo decisório dentro das organizações?**

Sendo assim, o objetivo da pesquisa é verificar se a Contabilidade gerencial comunica aos usuários as informações necessárias para a tomada de decisão, apresentando conceitos e ferramentas. Apresentam-se como aporte teórico conceitos que descrevem as ferramentas gerenciais e mostram se as empresas utilizam as informações passadas através dos Sistemas de Informações de forma precisa para a tomada de decisões.

A pesquisa é justificada por trazer um panorama acerca da gestão empresarial diante do processo de globalização, no qual os gestores necessitam tomar decisões rápidas. Para que isso seja possível devem ter em mãos todos os tipos de informações necessárias para uma tomada de decisão precisa.

RERENCIAL TEÓRICO

Contabilidade Gerencial

A Contabilidade gerencial tem como função principal fornecer informações aos gestores para uma acertada tomada de decisões, possibilitando aos administradores o planejamento e o controle eficaz, que visa resultados precisos para a organização. Dessa forma a Contabilidade gerencial surgiu da necessidade das empresas obterem um maior controle gerencial.

De acordo com Iudícibus (1998), em suas aplicações, à Contabilidade gerencial faz uso de outros campos de conhecimento, aproveitando-se de conceitos como o da Administração financeira, da Administração de produção, bem como da estrutura organizacional. Obtendo dessa forma um leque mais amplo de estudo, onde as áreas se encaixam entre si. Iudícibus (1998, p. 21) ainda caracteriza a Contabilidade gerencial no seguinte aspecto:

Como um enfoque especial conferindo a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocando uma perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

A Contabilidade gerencial leva em consideração elementos históricos, servindo de base para a projeção de futuras operações. Por se tratar de decisões internas, a mesma não necessita que os relatórios sejam preparados de acordo com os princípios da Contabilidade. Os gestores utilizam-se das informações de acordo com as necessidades e objetivos da empresa (CORONADO, 2006).

Dessa forma, os relatórios fornecidos pela Contabilidade gerencial são elaborados partindo da necessidade da organização, diferenciando-se da Contabilidade financeira, em que a Contabilidade financeira é restrita as exigências de elaboração de relatórios obrigatórios, seguindo requisitos de autoridades externas.

Contabilidade Gerencial como Sistema de Informação

A falta de informações para o auxílio no processo de gestão se torna uma ameaça para o desenvolvimento das organizações. Os relatórios contábeis financeiros apresentam informações uteis para o processo decisório. Tais informações auxiliam os gestores na tomada de decisões com relação à melhoria na qualidade das atividades organizacionais, na redução de custos, bem como num melhor atendimento relacionado às exigências dos clientes.

Atkinson *et al.* (2011, p. 36) menciona que: “informação contábil gerencial são dados financeiros e operacionais sobre atividades, processo, unidades operacionais, produtos, serviços e clientes de uma organização.” Logo, são dados obtidos de toda a organização para dessa forma auxiliar os gerentes a aperfeiçoar o desempenho organizacional e os processos administrativos da empresa.

Nestes parâmetros, a Contabilidade gerencial através do processo de identificação, mensuração, análise e interpretação de dados contábeis, fornece aos administradores, instrumentos que os auxiliam no processo decisório (ATKINSON, *et al.*, 2011). Na visão de Crepaldi (2008), a Contabilidade gerencial está ligada ao melhor uso dos recursos econômicos da organização, partindo do controle de insumos obtidos por a utilização de um adequado sistema de informação gerencial.

Dessa forma, evidencia-se que as empresas necessitam estar com todos os seus departamentos interligados, dentro de um sistema no qual as informações obtidas pela a Contabilidade cheguem aos gestores de forma precisa e em tempo hábil.

No processo de tomada de decisões os gestores necessitam que as empresas utilizem os sistemas de informações, no entanto, é preciso que estes funcionem de forma eficiente e eficaz no processamento de dados. Ressaltando que os elementos levantados nesses sistemas devem ser transformados em informações relevantes para o processo de gestão.

Sistema de Informação é definido por Schmidt, 2002 (*apud* Passos, 2010, p. 6), da seguinte forma: “um sistema de informação define-se como um conjunto de procedimentos estruturados, planejados e organizados que, uma vez executados, produzem informações para o suporte ao processo de tomada de decisões”.

Dentre os principais Sistemas de informações utilizados pelos gestores de uma empresa estão os Sistemas de Informações Contábeis (SIC), os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e os Sistemas de Apoio à Decisão (SAD). Os Sistemas de Informações Contábeis são onde ficam registradas todas as movimentações da empresa, tornando-os acessíveis às dos interessados pela organização. Deverá incluir nesse sistema tudo relacionado à entidade e que venha influenciar para os demais usuários que necessitam dessas informações, de forma direta ou indireta. Padoveze (2004, p. 243) enfatiza que:

O Sistema de Informação Contábil ou Sistema de Informação de Controladoria são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou o *controller* utilizarão para efetivar a contabilidade e informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude.

Por conseguinte, os SIC são a base para os Sistemas de Informações Gerenciais, pois dele serão retirados dados úteis que possibilitarão a tomada de decisão precisa por parte dos gestores. De forma simples, os SIG são dados transformados em informações que são organizadas para melhor atender as necessidades dos administradores, com a finalidade de proporcionar a organização uma administração equilibrada e alcançar resultados desejados.

O advento da tecnologia impactou na evolução dos SIG para os Sistemas de Apoio a Decisão (SAD), que segundo Polloni (2001) são sistemas capazes de transmitir informações de qualidades com base em informações de sistemas integrados. O autor ainda menciona que tratam de assuntos de forma específica, com comparações de dados referentes ao desempenho organizacional, trazendo para os dos negócios da empresa, novos rumos. O SAD tem como objetivo auxiliar os gestores a tomar decisões utilizando-se de ferramentas diretamente extraídas de computadores.

Controladoria no Processo de Gestão

A Controladoria é considerada por vários autores como sendo a evolução da Contabilidade. Conforme Oliveira, Perez Jr. e Silva (2011), entende-se por Controladoria como sendo o ramo responsável pela elaboração, implementação e operacionalidade e, está ligado à manutenção dos Sistemas de informações operacionais, financeiros e contábeis das entidades.

Intuindo contribuir para o sucesso organizacional, a Controladoria deve fornecer subsídios para os gestores no que diz respeito ao planejamento e controle das atividades da entidade, sejam estas comerciais, administrativas, financeiras, operacionais, etc., através de manutenções frequentes de um Sistema de informações que se integram entre si (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011).

Dessa forma, a Controladoria tem a finalidade de apresentar aos gestores, informações precisas para o processo decisório, buscando atingir a eficácia gerencial. Ainda de acordo com Oliveira, Perez Jr. e Silva (2011, p. 6), a Controladoria tem como principal objeto: “o estudo e a prática das funções de planejamento, controle, registro e a divulgação dos fenômenos da administração econômica e financeira das empresas em geral”.

Percebe-se que, a Controladoria deve exercer um controle eficaz com relação às atividades organizacionais, tendo o conhecimento sobre a realidade da entidade e o que realmente deveria está acontecendo, a fim de ter a constatação de possíveis erros de forma rápida e ser possível reverter à situação com providências tomadas partindo das informações extraídas deste controle. Na situação de administração financeira a Controladoria serve como controle administrativo, atentando-se para avaliações de eficácia das diversas áreas exercidas da organização. O Quadro 1 apresenta as atribuições feitas a Controladoria.

Quadro 1: Atribuições da Controladoria

✓	Ter o controle das operações mediante um plano integrado que seja estabelecido e coordenado;
✓	Analisar os resultados operacionais, observando se está de acordo com padrões adotados pelos gestores;
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Examinar de forma precisa os sistemas operacionais; ✓ Propor melhorias em relação à redução dos custos;
✓	Sempre verificar através de controles internos se estão sendo cumpridos os planos e objetivos levantados pela empresa, analisando as causas dos descumprimentos e sugerindo correções.

Fonte: Adaptado de Oliveira, Perez Jr e Silva (2011).

Alinhado à execução das atividades atribuídas à Controladoria encontra-se a figura do *Controller*, que é um dos principais executivos da empresa, devendo ser o gestor do Sistema de Informações Gerenciais. O papel do *Controller* é colaborar a várias áreas de gestão da organização, através da análise contínua, passando informações precisas para que os gestores tomem as devidas decisões para eficácia gerencial e organizacional (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011).

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como exploratória. Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 188) esta tipologia de pesquisa é aquela: “[...] Cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses; aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa [...]”. Desta forma, busca-se com a pesquisa, uma imersão sobre o auxílio da Contabilidade gerencial na tomada de decisão das organizações.

Concernente ao problema de pesquisa, trata-se de uma investigação qualitativa. Como conceitua Minayo (2006, p. 57), o método qualitativo: “[...] É o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem [...]”. De forma descritiva, a pesquisa busca expor de que maneiras a Contabilidade gerencial pode contribuir como ferramenta na tomada de decisões em empresas do município de Juazeiro do Norte, situada no Estado do Ceará. Para tal consecução não foram utilizados métodos estatísticos na análise dos dados.

Com relação aos procedimentos de coletas de dados, a pesquisa é do tipo levantamento, cujo instrumento de coleta se deu por meio de um questionário semiestruturado dividido em dois blocos: o primeiro com objetivo de identificar as características das organizações assistidas pela pesquisa e o segundo com questões semiabertas, intuindo identificar as ferramentas gerenciais utilizadas pelas entidades no processo decisório.

O critério de seleção da amostragem foi do tipo intencional ou por julgamento, deste modo, as empresas participantes foram incluídas na amostra pelo fato de haver um prévio conhecimento que àquelas se utilizam da Contabilidade gerencial da tomada de decisão e gestão do crescimento do negócio.

Para observar achados de diversos setores econômicos foram assistidas empresas de ramos distintos, assim, é possível ter uma visão global com relação ao assunto abordado. Foram estudadas empresas de comércio, indústria e prestação de serviços. O instrumento de coleta foi aplicado durante o primeiro semestre de 2018, cujos resultados são expostos na seção seguinte.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir serão apresentados os principais resultados extraídos por meio da aplicação do questionário aplicado às empresas de diversos segmentos no município de Juazeiro do Norte – CE, no período compreendido entre de 15/05/2018 a 29/05/2018. Os resultados foram divididos em dois

tópicos facilitando a análise, sendo eles: o perfil das empresas respondentes, que corresponde às questões de um a quatro, e o segundo bloco para verificar a aplicabilidade da Contabilidade Gerencial na tomada de decisão das organizações, compreendendo as questões de cinco a onze.

Perfil das empresas

Os resultados abaixo se referem às questões de um a quatro, que se trata do perfil das empresas participantes da pesquisa. De início, buscou-se apresentar o segmento das organizações, conforme tabela 1.

Tabela 1: Segmento da empresa

Segmento	Total	Percentual
Comércio	03	50%
Indústria	01	17%
Serviço	02	33%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, pôde verificar que 50% (3) das empresas participantes são do segmento do comércio, 17% (1) tratam-se de indústria e 33% são do ramo de serviço. Por se tratar de perfil empresarial é relevante demonstrar o tempo de mercado das organizações, como é exposto pela Tabela 2.

Tabela 2: Quanto tempo no mercado

Tempo	Total	Percentual
Entre 01 e 05 anos	02	33%
Entre 06 e 10 anos	04	67%
Entre 11 e 15 anos	00	0%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

A Tabela 2 mostra que 33% (2) das empresas têm entre um e cinco anos de mercado, enquanto 67% (4) ficam na escala entre seis e dez anos. A escala entre onze e quinze anos não houve nenhum resultado. Ao se tratar de tributação, foi feita a seguinte análise: 67% (4) das entidades se enquadram no regime de tributação Simples Nacional, 33% (2) estão no regime Lucro Presumido, enquanto nenhuma das entrevistadas se encaixa no regime de tributação Lucro Real, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Regime de tributação

Tributação	Total	Percentual
Simples Nacional	04	67%
Lucro Presumido	02	33%
Lucro Real	00	0%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Por fim foi questionado se a Contabilidade da organização é elaborada internamente, isto é, produzida por colaboradores internos ligados a este setor. Geralmente, acontece quando se é feita na própria empresa tanto a parte fiscal como pessoal e escrituração contábil. Se for externa, no caso de ser contratado um escritório especializado em Contabilidade para que seja feito todo o processo. E de forma parcial, no caso de ter, por exemplo, o fiscal e pessoal interno e o contábil em escritórios contábeis. A Tabela 4 apresenta os dados extraídos desse questionamento.

Tabela 4: Escrita Contábil

Escrita Contábil	Total	Percentual
Interna	03	50%
Externa	03	50%
Parcial	00	0%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Com base nos dados apresentados pela Tabela 4 foi analisado que 50% das empresas mantêm a Contabilidade internamente e 50% recebem serviços de terceiros nesse quesito. Nenhuma das empresas inquiridas apresentam a escrita contábil de forma parcial. Na sequência serão apresentados os resultados pertinentes os artefatos gerenciais utilizados pelas empresas na tomada de decisão.

A Contabilidade gerencial nas organizações

A segunda parte do questionário buscou apresentar se as empresas questionadas apresentam uma Contabilidade gerencial e se as informações extraídas dos relatórios são úteis no processo decisório. De início foi apresentada uma afirmação com relação à precisão das informações geradas pelos relatórios contábeis para tomada de decisões. A Tabela 5 reporta os resultados coletados referentes a essa questão.

Tabela 5: A precisão das informações geradas pelos relatórios contábeis para gestão

Escala	Total	Percentual
Concordo Totalmente	04	67%
Concordo Parcialmente	02	33%
Discordo Parcialmente	00	0%
Discordo Totalmente	00	0%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Partindo do pressuposto que a Contabilidade gerencial trata-se de uma ferramenta de utilização administrativa e que as informações extraídas dos relatórios contábeis ajudam no processo decisório, a Tabela 5 mostra que 67% (4) dos participantes concordam totalmente ao se tratar da precisão das informações contidas nos relatórios contábeis para fins decisórios. Por outro lado 33% (2) concordam parcialmente, se baseando na hipótese de que existem outros fatores que interferem nesse processo como, por exemplo, a questão da concorrência.

De acordo com a Tabela 6, com relação à tempestividade na entrega dos relatórios contábeis foram observados os seguintes resultados.

Tabela 6: Tempo hábil na entrega dos relatórios contábeis

Escala	Total	Percentual
Concordo Totalmente	04	67%
Concordo Parcialmente	02	33%
Discordo Parcialmente	00	0%
Discordo Totalmente	00	0%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Com base na Tabela 6, 67% (4) das organizações concordam totalmente com relação à entrega dos relatórios contábeis em tempo hábil para tomada de decisão, porém 33% (2) concordaram parcialmente, alegando que embora as informações tenham que ser passadas tempestivamente, por um grande fluxo de trabalho nos escritórios, essas informações acabam atrasando. Fator que pode influenciar diretamente nas decisões a serem tomadas.

A Contabilidade gerencial dispõe de ferramentas úteis para o gerenciamento organizacional, dessa forma questionou-se quais ferramentas as empresas julgam mais importantes para a gerência, sendo que essa questão foi de múltipla escolha, deixando o respondente aberto a marcar mais de uma opção.

A Tabela 07 mostra a ordem de utilização das ferramentas gerenciais, a análise de custos é utilizada pelas seis empresas participantes ocupando a primeira posição, enquanto o orçamento é utilizado por quatro das entidades, ficando como a segunda ferramenta. O fluxo de caixa e a análise das demonstrações ocupam a posição três. E em quarto lugar encontra-se o controle de estoque sendo utilizada por apenas uma das organizações.

Tabela 7: Ferramentas utilizadas no gerenciamento organizacional

Posição	Ferramentas	Votos
Posição 1	Análise de Custos	06
Posição 2	Orçamento	04
Posição 3	Fluxo de Caixa/Análise das Demonstrações	03
Posição 4	Controle de Estoques	01

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Diante dos resultados, evidencia-se que, as empresas se utilizam mais de uma ferramenta para o gerenciamento organizacional. As informações geradas pelas ferramentas gerenciais são relevantes para o processo decisório, assim, a Tabela 8 demonstra quais informações às empresas julgam mais importantes para a tomada de decisões. Da mesma forma da questão anterior, essa se trata de múltipla escolha.

Tabela 8: Informações consideradas relevantes para fins decisórios

Posição	Ferramentas	Votos
Posição 1	Custo Operacional	04
Posição 2	Receita de Vendas	03
Posição 3	Contas a Receber/Tendências do Mercado	02
Posição 4	Custos dos Produtos/Sobra de Caixa/Produtividade	01

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Os resultados expostos pela Tabela 8 mostra que os gestores consideram o custo das operações com o fator mais relevante para a tomada de decisão, esta ferramenta aparece em primeira posição com 04 votos por parte dos inquiridos, já a receita de vendas aparece na segunda posição, sendo julgada por três empresas como relevante. Este achado refuta a ideia que nem sempre a gestão preocupa-se somente ou principalmente com receitas. As contas a receber e tendências de mercado ocupam a posição três e por ultimo foi evidenciado que os custos relativos apenas aos produtos e produtividade aparecem como menos relevantes.

Sabe-se que o setor de Controladoria também se configura como uma ferramenta gerencial da qual se fornece aos gestores subsídios para a tomada de decisões por meio do planejamento e controle das atividades organizacionais, no entanto, foi observado que 50% das organizações participantes da pesquisa não apresentam uma Controladoria estruturada, enquanto 50% apresentam.

A questão 10 foi direcionada as empresas que responderam “Sim” na questão referente à Controladoria. Das empresas que responderam “Sim”, 33% (2) apresentam dois funcionários no setor de Controladoria, enquanto 67% (1) apresentam três funcionários.

Por fim foi apresentada uma afirmação com relação à necessidade dos gestores utilizarem os

relatórios gerenciais fornecidos pela Controladoria, ressaltando que há um acesso global das informações por esse setor. Com base na Tabela 9, dados fornecidos apresentam que 100% das organizações concordaram totalmente que a utilização dos relatórios gerenciais fornecidos pela Controladoria é útil para o processo de gestão.

Tabela 9: Utilização dos relatórios gerenciais fornecidos pela Controladoria

Escala	Total	Percentual
Concordo Totalmente	06	100%
Concordo Parcialmente	00	0%
Discordo Parcialmente	00	0%
Discordo Totalmente	00	0%
Total Geral	06	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2018).

Diante dos resultados apontados pela pesquisa, percebe-se que as ferramentas inerentes à Contabilidade gerencial são relevantes para auxiliar os gestores a tomarem decisões precisas. Nesse intento, cabe ressaltar que a Contabilidade gerencial nasce de uma forte demanda dos práticos, o que proporciona um perfil de pragmatismo nos seus momentos iniciais e proporciona uma forte percepção de que a Contabilidade gerencial tem uma trajetória fortemente impulsionada por fatores externos à organização (HOPWOOD, 1976), sendo desta forma, arcabouço preponderante para o gerenciamento empresarial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve por objetivo verificar se a Contabilidade gerencial comunica aos usuários as informações necessárias para a tomada de decisão. Para tanto, buscou-se um aporte teórico de temas relacionados à Contabilidade gerencial, como os Sistemas de Informações e a Controladoria, que se configuram como ferramentas de decisão. Por se tratar de uma área voltada para a administração da empresa, a Contabilidade gerencial é uma ferramenta relevante e a utilização da mesma se torna indispensável no processo decisório.

Por meio da Contabilidade gerencial, as informações são passadas aos gestores tempestivamente, facilitando dessa forma a tomada de decisões. Porém, deve-se levar em consideração que tais informações dependem também de outros fatores, como é o caso dos relatórios contábeis. Normalmente na prática esses relatórios acabam sendo entregues fora de prazo por conta da demora na entrega dos documentos contábeis aos escritórios por parte dos empresários. Assim, evidencia-se a necessidade das empresas utilizarem a Contabilidade gerencial, uma vez que, por meio dela são extraídas informações importantes que podem decidir o desenvolvimento e

sucesso do negócio.

Através da exploração do objeto desta investigação e dos resultados obtidos na pesquisa, conclui-se que a Contabilidade gerencial transmite aos usuários informações precisas para a tomada de decisão. Mesmo sendo relevantes, não se pode esquecer que existem fatores que podem influenciar diretamente na entrega de tais informações em tempo hábil, dificultando o processo de gestão. Diante do exposto, torna-se necessária mais organização por parte dos empresários no envio da documentação para a Contabilidade com mais agilidade, principalmente, quando esta for elaborada por escritórios especializados. Sendo então, esses documentos entregues em dia, os relatórios contábeis serão mais precisos e disponibilizados oportunamente.

A pesquisa limita-se no tocante à quantidade de organizações assistidas, embora esta, não seja de cunho quantitativo. Desta forma, sugere-se que pesquisas futuras insiram uma amostra maior de empresas para assim, apontar novos resultados dinâmicos das organizações. Outra sugestão é a inserção de outras ferramentas gerenciais que também dão suporte a tomada de decisão. Como as investigações pertinentes à Contabilidade gerencial ainda não estão totalmente consolidadas, há lacunas a serem descobertas, pois a área tem campo fértil.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade gerencial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARPES, A. M. S. O papel do profissional da contabilidade na gestão das pequenas empresas: um enfoque à responsabilidade legal, social e ética. In: **Anais do IX CBC**, 2002. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2617/2617>> Acesso: 20 maio de 2018.

CORONADO, O. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOPWOOD, A. Editorial: the path ahead. **Accounting, Organizations and Society**, v. 1, p. 1-4, 1976. [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(76\)90002-7](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(76)90002-7).

IUDICIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OSNI, Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PASSOS, Q. C. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas.** Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf>>. Acesso em: 10 maio de 2018.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

POLLONI, E. G. F. **Administrando sistemas de informação: estudo de viabilidade.** 2 ed. São Paulo: Futura, 2001.

Recebido em: 24 de Junho de 2018

Aceito em: 30 Julho de 2018

¹Contadora com MBA em Gestão Financeira Empresarial pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). E-mail: aglaise@tecnus.cnt.br

² Contadora; Professora e Coordenadora do curso de Ciências Contábeis da FJN. E-mail: julianacoelho@gmail.com

³ Mestre em Ciências Contábeis pela UFPE; Professor Substituto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPE. E-mail: profjonasalves@gmail.com